



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

Ata da Audiência Pública sobre o EIA/RIMA do empreendimento “Carteira de Diesel da Refinaria Presidente Bernardes de Cubatão-RBPC”, de responsabilidade da Petróleo Brasileiro S/A-Petrobrás, realizada no dia 22 de julho de 2010, no Município de Cubatão/SP.

Realizou-se, no dia 22 de julho de 2010, às 17 horas, no Bloco Cultural da Prefeitura Municipal de Cubatão, situado à Praça dos Emancipadores, s/nº, Centro, Cubatão/SP, a audiência pública sobre o EIA/RIMA do empreendimento “Carteira de Diesel da Refinaria Presidente Bernardes de Cubatão – RBPC”, de responsabilidade da Petróleo Brasileiro S/A-Petrobrás. Dando início aos trabalhos, o Secretário-Executivo do Consema, Germano Seara Filho, declarou que, em nome do Secretário de Estado do Meio Ambiente e Presidente do Consema, Pedro Ubiratan Escorel de Azevedo, saudava e dava boas vindas aos representantes do Poder Executivo – nas pessoas dos Excelentíssimos Senhores Franz Josef Hildinger, Secretário de Planejamento do Município de Cubatão; Gerson Roza, Secretário-Chefe de Gabinete da Prefeitura do Município de Cubatão; José Roberto Baldini, Secretário do Meio Ambiente do Município de Cubatão; Ricardo Cretella, Diretor de Indústria e Comércio do Município de Cubatão; Ronaldo Cardoso de Souza, Secretário-Chefe de Auditoria e Controladoria Interna do Município de Cubatão, e Silvano Lacerda, Superintendente da Companhia de Trânsito do Município de Cubatão –, dos órgãos públicos –, nas pessoas do Ilustríssimo Senhor Eneir Rodrigues, Gerente em Exercício da Agência Ambiental da CETESB no Município de Cubatão –, das organizações da sociedade civil – nas pessoas dos Ilustríssimos Senhores Antonio Clementino, da Associação dos Usuários de Transportes Coletivos de Cubatão e Baixada Santista; Cláudio Novaes, da Associação SM Pingo de Cubatão; José Santos Silva Júnior, da Associação de Defesa da Cidadania e de Direitos dos Usuários de Serviços Públicos e Consumidores de Cubatão e Baixada Santista; Joseane de Oliveira Pinto, da Sociedade Melhoramentos de Vila Elizabete; Manoel Antonio da Silva, da Sociedade Melhoramentos Jardim São Francisco e Adjacências, de Cubatão; Maria de Lourdes Leite da Silva, do Centro de Valorização Cultural Ambiental e Cidadania de Cubatão – CEVAC; Ubiratan Ribeiro, da Sociedade Melhoramentos do Jardim Nova República de Cubatão, e Zulma dos Santos, da Associação Teto e Chão de Cubatão –, das entidades ambientalistas, enfim, a todos que vieram participar da audiência pública sobre o EIA/RIMA do empreendimento “Carteira de Diesel da Refinaria Presidente Bernardes de Cubatão - RBPC”, de responsabilidade da Petróleo Brasileiro S/A – Petrobrás (Proc. SMA nº 13.831/2007). O Secretário-Executivo do Consema esclareceu que possuía a função regimental de conduzir as audiências públicas promovidas pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente e pelo Conselho Estadual do Meio Ambiente-CONSEMA sobre empreendimentos em licenciamento, projetos, obras, planos de manejo, enfim, sobre tudo aquilo que dizia respeito ao Sistema Estadual do Meio Ambiente. Declarou ainda que a audiência pública, como indicava o próprio nome, era um evento aberto a qualquer interessado, dado que se pretendia democrática, e em cujo desenrolar determinada proposta era apresentada a todos, para que pudessem ser colhidas indagações, contribuições, críticas e tudo o mais que contribuisse para melhoria do projeto ou da proposta apresentada. Esclareceu também que seu papel nas audiências públicas era completamente isento, e sua função era tão somente conduzir os trabalhos de forma totalmente neutra e garantir que aqueles que tivessem algo a dizer pudessem fazê-lo de forma democrática e organizada. Expôs resumidamente as normas estabelecidas pela Deliberação Consema 34/01 para a condução das audiências públicas e declarou ainda que o CONSEMA previu que as audiências se desdobrassem em três momentos ou partes. Esclareceu que na primeira parte teria lugar uma exposição detalhada sobre o objeto da discussão, que era, nessa



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

ocasião, o projeto do empreendimento “Carteira de Diesel da Refinaria Presidente Bernardes de Cubatão - RBPC”, de responsabilidade da Petróleo Brasileiro S/A–Petrobrás (Proc. SMA nº 13.831/2007). Explicou que falariam, em primeiro lugar, o empreendedor ou seu representante, para apresentação da projeto e, em seguida, o representante da empresa de consultoria responsável pela elaboração do EIA/RIMA. Logo após, se concederia a palavra àqueles que representam organizações da sociedade civil, com direito cada um deles a até cinco minutos, que seriam seguidos pelos cidadãos que não representam órgãos públicos ou entidades civis e que falariam em seu próprio nome, com direito a três minutos cada um. Em seqüência, se manifestariam os representantes de órgãos públicos das esferas federal, estadual e municipal, os quais seriam seguidos pelos representantes do CONSEMA que houvessem se inscrito, com direito também a cinco minutos cada um, e que, caso estivessem presentes representantes dos Conselhos Municipais de Meio Ambiente-COMDEMAS, cada um teria direito a cinco minutos. Por fim, falariam representantes do Poder Executivo, seguidos daqueles que fazem parte do Poder Legislativo, manifestando-se ambos em último lugar, pois que dessa forma ouviriam as opiniões dos diferentes segmentos da sociedade e, ao se manifestarem, poderiam oferecer esclarecimentos, se estes se fizerem necessários. O Secretário-Executivo do Consema convidou, para compor a Mesa Diretora dos Trabalhos, Erika Myho Matsumura, representando o Departamento de Avaliação de Impacto Ambiental da CETESB. Passou-se à etapa em que se manifestam os representantes do empreendedor e da equipe responsável pelos estudos ambientais. Wilivaldo Palfi, representante da Refinaria Presidente Bernardes de Cubatão, apresentou o projeto, após o que Ricardo Simonsen, da Mineral Engenharia e Meio Ambiente, apresentou os estudos ambientais que integram o EIA/RIMA, dando ênfase aos principais impactos resultantes da implantação e funcionamento da obra e às medidas a serem implementadas para compensá-los ou mitigá-los. Passou-se à etapa em que se manifestam representantes das organizações da sociedade civil. Cláudio Novaes, representante da Associação SM Pingo de Cubatão, elogiou o trabalho da Petrobrás por haver promovido muitas mudanças na estrutura social da comunidade, principalmente ao gerar emprego, de cuja falta ela muito se ressentia. Maria de Lourdes Leite da Silva, representante do Centro de Valorização Cultural Ambiental e de Cidadania de Cubatão–CEVCAC, afirmou que o projeto era muito bom e traria muitos empregos para os trabalhadores de Cubatão, e que, em decorrência era favorável. Zulma dos Santos, da Associação Teto e Chão de Cubatão, destacou participar do comitê de bacias hidrográficas da baixada santista e que, analisados os aspectos deste projeto, não há impacto nos recursos hídricos e manifestou-se a favor do empreendimento pela importância do projeto para Cubatão. Manoel Antonio da Silva, representante da Sociedade Melhoramentos Jardim São Francisco e Adjacências de Cubatão, agradeceu à Petrobrás pela iniciativa de preservar todos os pontos relacionados com a segurança e o meio ambiente. Declarou ainda que aproveitava a oportunidade para alertar às autoridades presentes para a insuficiência das medidas adotadas pela Petrobrás se as demais empresas do pólo continuarem jogando toneladas de pó sobre a cidade. Conclamou a Administração para que dispense toda atenção no sentido de impedir que o município volte a ser o Vale da Morte, principalmente no que se refere ao material particulado. Agradeceu, ao final, a oportunidade que lhe foi concedida de se manifestar e elogiou a transparência da Petrobrás na condução do processo. Antonio Clementino, representante da Associação dos Usuários de Transportes Coletivos de Cubatão e Baixada Santista, após apresentar-se, comentou vários aspectos do projeto – que, acrescentou, foi bastante divulgado, em especial nas escolas e na Câmara Municipal –, entre os quais a expansão dos jardins e, nessa medida, seu acesso pela população. Chamou atenção também para a dificuldade de se compreender o EIA, dada a



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

especificidade de sua terminologia, especialmente no que tange às áreas de saúde e de gerenciamento de risco, e para a necessidade de se promover o monitoramento das queimadas. Ressaltou que, na região, o descaso com o meio ambiente era muito grande, e sugeriu que se implantasse mais uma câmara hiperbárica para atender à região. Ao concluir, solicitou fosse feito o detalhamento dos programas logísticos, especialmente daqueles relacionados com o transporte das pessoas empregadas e com a movimentação nas vias de carros de pequeno porte. Ubiratan Ribeiro, representante da Sociedade Melhoramentos do Jardim Nova República de Cubatão, manifestou-se favoravelmente ao projeto, principalmente por promover a redução do enxofre no diesel na refinaria, e propôs que se incluíssem no EIA/RIMA dados sobre o comércio da cidade, de modo a favorecer sua escolha pelas empreiteiras e pela mão-de-obra por elas contratadas, destacou a contribuição dada pela Prefeita e pela CIESP nesse sentido e convocou as demais empresas a adotarem a mesma postura. José Santos Silva Júnior, representante da Associação de Defesa da Cidadania e de Direitos dos Usuários de Serviços Públicos e Consumidores de Cubatão e Baixada Santista, declarou-se favorável à implantação do empreendimento, elogiou o didatismo com que foi feito o EIA/RIMA, que, a seu ver, facilita seu entendimento, e a análise dos aspectos envolvidos com o empreendimento, como, por exemplo, do ponto de vista dos impactos que ele provoca nos recursos hídricos, da legislação que orienta seu licenciamento e da adequação que necessitará ser feita – a qual, necessariamente, não implica na expansão da área para que refinaria passe a operar com diesel de baixo teor de enxofre. Por fim, acrescentou que, se um projeto como esse não for aprovado, Cubatão perderá muito, especialmente no que concerne à arrecadação. Joseane de Oliveira Pinto, representante da Sociedade Melhoramentos de Vila Elizabete, afirmou que o projeto é muito esclarecedor e declarou que sua comunidade aprova esse empreendimento. Passou-se então à fase em que se manifestam os representantes do Poder Executivo. José Roberto Baldinis, Secretário de Meio Ambiente da Prefeitura do Município de Cubatão, teceu elogios à iniciativa de se realizar essa audiência, que, aos seus olhos, era uma lição de cidadania, e fez comentários aos duros tempos em que a região era considerada o Vale da Morte e em que a transparência dos procedimentos das empresas era algo inconcebível. Ponderou que aproximadamente metade da população do município reside em favelas e ocupa apenas a décima parte dos empregos existentes, o que cria um drama social considerável. Classificou o empreendimento como fantástico e impressionante e pôs em relevo a importância de se transmitir informações sobre as vantagens advindas do uso de combustível menos poluente. Ao final, reafirmou sua satisfação com o exercício de cidadania que via ser praticado pela população da cidade. Ronaldo Cardoso, da Controladoria da Prefeitura de Cubatão, solicitou a reapresentação das últimas lâminas para sanar algumas dúvidas suscitadas por um dos gráficos e comentou que os munícipes se identificam com a cidade, motivo por que pleiteia sua preservação. Concluiu formulando pedido de esclarecimento sobre a dispersão das emissões atmosféricas. Passou-se à etapa da audiência pública em que o empreendedor ou seu representante faz uso da palavra para prestar esclarecer os questionamentos formulados. Wilivaldo Palfi, gerente de empreendimentos da Refinaria Presidente Bernardes de Cubatão, informou que os representantes da empresa de consultoria elucidariam as dúvidas formuladas e agradeceu o apoio manifestado pela comunidade e pelos representantes dos órgãos municipais. Ricardo Simonsen, da Mineral Engenharia e Meio Ambiente, inicialmente abordou o questionamento feito sobre o gerenciamento de riscos e declarou que tais informações não constam do EIA/RIMA, pelo fato de o processo de licenciamento encontrar-se em sua fase inicial. Acrescentou que, com certeza, tais informações constarão do plano básico ambiental, estudo que, diferentemente do EIA/RIMA, contempla o detalhamento de todos os



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

programas que são previstos pelo estudo. Esclareceu ainda que se entendeu necessária a implantação de programa de tráfego e de seu controle e que será detalhado aquele relacionado com o comércio. Expôs que, assim como a aquisição de produtos e contratação de serviços, foi recomendada a contratação de mão-de-obra no mercado de trabalho local. Já no quesito pertinente às emissões atmosféricas e da qualidade do ar, afirmou que o gráfico aponta nítida redução na emissão de poluentes sulfurosos oriundos da queima do combustível pela frota móvel e apresenta redução também na emissão de ozônio. Por fim, argumentou que o Estado de São Paulo possui um instrumento legal que permite a obtenção de créditos de emissão de poluentes e que a refinaria, por ter cumprido seu papel ao reduzir as emissões de poluentes nitrosos, se tornou apta a pleitear à CETESB a obtenção desses créditos. Esgotadas as etapas da audiência, o Secretário-Executivo informou que as pessoas que desejassem contribuir ainda para o aperfeiçoamento do projeto poderiam enviar sua contribuição no prazo de cinco dias úteis, contados a partir da data de realização da audiência pública, protocolando-a diretamente na Secretaria Executiva ou enviando-a através dos Correios ou pelo endereço eletrônico consema.sp@ambiente.sp.gov.br. Em seguida, declarou cumpridas as normas estipuladas pela Deliberação Consema 34/01 e encerrados os trabalhos. Eu, Paula Frassinete de Queiroz Siqueira, Diretora do Núcleo de Documentação e Consulta da Secretaria Executiva do CONSEMA, lavrei e assinei a presente ata.